

Projeto de Voto n.º 298/XVII/1ª

De Congratulação pelos esforços bem sucedidos dos Estados Unidos da América no sentido da deposição e detenção do ditador venezuelano Nicolás Maduro Moros

Os Estados Unidos da América lançaram no dia 3 de Janeiro de 2026 a Operação *Absolute Resolve*. Num movimento cirúrgico e fulminante, com perda mínima de vidas venezuelanas, militares e civis, as Forças Armadas dos Estados Unidos localizaram, detiveram e exfiltraram Nicolás Maduro Moros, ditador constitucional e eleitoralmente ilegítimo da Venezuela e líder do Cartel de los Soles.

Após décadas de tirania, repressão violenta, miséria generalizada e fuga forçada de milhões de pessoas para o estrangeiro, a Operação *Absolute Resolve* veio rasgar horizontes de esperança para o povo da Venezuela. O fim da ditadura de Maduro é a condição *sine qua non* da recuperação política, social e económica daquele país dizimado pelo comunismo e a cleptocracia. Condenar a intervenção norte-americana é ignorar que os venezuelanos procuram desde há largos anos, pela via eleitoral e pela mobilização de rua, uma transformação política conduzida domesticamente. Foram Maduro e seus próceres quem repetidamente, tantas vezes pelo derramamento de sangue inocente, a impediram.

Se será desafiante a aventura da transição e da restauração da democracia, a celebrar há uma operação militar que, tendo deposto o ditador, o fez sem guerra, sem caos e sem a abolição das instituições do Estado venezuelano. São novas felizes que permitem crer num recomeço, em liberdade e prosperidade, para o povo amigo da Venezuela e para os mais de 300,000 portugueses e lusodescendentes que vivem no país.

Assim, reunida em Sessão Plenária, a Assembleia da República congratula a “Operação *Absolute Resolve*” e a detenção do ditador e narcotraficante venezuelano Nicolás Maduro Moros, acção militar realizada com derramamento mínimo de sangue e que

permitiu, sem guerra prolongada e sem a instalação da desordem, a abertura de uma via para a liberdade na Venezuela.

Palácio de São Bento, 5 de Janeiro de 2026

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,